

çava e, deixando-se tomar por súbita compaixão, passou junto dele ao trabalho da assistência imediata. Limpou o infeliz, estancou-lhe o sangue das feridas e, logo após, acomodando-o no cavalo, conduziu-o a uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, desembolsou o dinheiro necessário, pagou-lhe a estalagem e, antes de partir, responsabilizou-se, de modo espontâneo, por todas as despesas que viessem a ocorrer no tratamento exigido, correspondendo, eficientemente, à expectativa do enviado que viera praticar a beneficência em nome de Deus...

Calimério pausou, tranquilo, e perguntou:

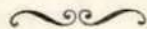
— Qual dos três parece a vocês o mais digno de atenção no Plano Espiritual?

Antônio Pires, o mais amadurecido da reunião, com ar de aluno que já chegara ao objetivo do ensinamento, replicou por todos:

— Decerto que é o samaritano, obediente ao convite da caridade.

O comunicante sorriu com brandura e encerrou:

— Então, meus amigos, façamos nós o mesmo.



Belarmino Bicas

Depois da festa beneficente, em que servíramos juntos, Belarmino Bicas, prezado companheiro a que nos afeiçoámos, no Plano Espiritual, chamou-me à parte e falou, decidido:

— Bem, já que estivemos hoje em tarefa de solidariedade, estimaria solicitar um favor...

Ante a surpresa que nos assaltou, Belarmino prosseguiu:

— Soube que você ainda dispõe de alguma facilidade para escrever aos companheiros encarnados na Terra e gostaria de confiar-lhe um assunto...

— Que assunto?

— Acontece que desencarnei com cinquenta e oito anos de idade, após vinte de convicção espírita. Abracei os princípios codificados por Allan Kardec, aos trinta e oito, e, como sempre fora irascível por temperamento, organizei, desde os meus primeiros contactos com a Doutrina Consoladora, uma relação diária de todas as minhas exasperações, apontando-lhes as causas para estudos posteriores... Os meus desconchavos, porém, foram tantos que, apesar dos nobres conhecimentos assimilados, suprimi, inconscientemente, vinte e dois anos da quota de oitenta que me cabia desfrutar no corpo físico, regressando à Pátria Espiritual na condição de suicida indire-

to... Sômente aqui, pude examinar os meus problemas e acomodar-me às desilusões... Quantos tesouros perdidos por bagatelas! Quanta asneira em nome do sentimento!...

E, exibindo curioso papel, Belarmino acrescentava:

— Conte o meu caso para quem esteja ainda carregando a bobagem do azedume! Fale do perigo das zangas sistemáticas, insista na necessidade da tolerância, da paciência, da serenidade, do perdão! Rogue aos nossos companheiros para que não percam a riqueza das horas com suscetibilidades e amuos, explique ao pessoal na Terra que mau-humor também mata!...

Foi então que passei à leitura da interessante estatística de irritações, que não me furto à satisfação de transcrever: **Belarmino Bicas** — Número de cóleras e mágoas desnecessárias com a especificação das causas respectivas, de 1936 a 1956.

- 1.811 em razão de contrariedades em família;
- 906 por indispor-se, dentro de casa, em questões de alimentação e higiene;
- 1.614 por alterações com a esposa, em divergências na conduta doméstica e social;
- 1.801 por motivo de desgostos com os filhos, genros e noras; e *sogra*
- 11 por descontentamentos com os netos;
- 1.015 por entrar em choque com chefes de serviço;
- 1.333 por incompatibilidade no trato com os colegas;
- 1.012 em virtude de reclamações a fornecedores e lojistas em casos de pouca monta;
- 614 por mal-entendidos com vizinhos;
- 315 por ressentimentos com amigos íntimos;
- 1.089 por melindres ante o descaso de funcionários e empregados de instituições diversas;
- 615 por aborrecimentos com barbeiros e alfaiates;
- 777 por desacordos com motoristas e passageiros

desconhecidos, em viagem de ônibus, automóveis particulares, bondes e lotações;

419 por desavenças com leiteiros e padeiros;

820 por malquistar-se com garçons em restaurantes e cafés;

211 por ofender-se com dificuldades em serviços de telefones;

90 por motivo de controvérsias em casas de diversões;

815 por abespinhar-se com opiniões alheias em matéria religiosa;

217 por incompreensões com irmãos de fé, no templo espírita;

901 por engano ou inquietação, diante de pesares imaginários ou da perspectiva de acontecimentos desagradáveis que nunca sucederam.

— Total: 16.386 exasperações inúteis.

Esse, o apanhado das irritações do prestimoso amigo Bicas: 16.386 dissabores dispensáveis em 7.300 dias de existência, e, isso, nos quatro lustros mais belos de sua passagem no mundo, porque iluminados pelos clarões do Evangelho Redivivo. Cumpro-lhe o desejo de tornar conhecida a sua experiência que, a nosso ver, é tão importante quanto as observações que previnem desequilíbrios e enfermidades, embora estejamos certos de que muita gente julgará o balanço de Belarmino por mera invencionice de Espírito loroteiro.

